ANNO 56.º — NUMERO 5:699 — Quarta-feira, 30 de outubro de 1907.

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de A. Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

SITUAÇÃO CLARA

Já agora, vamos até ao fim. O quinto artigo da notavel serie que o *Popular*, pela brilhante penna do illustre chefe regenerador, está dando á estampa, e que tão profunda sensação tem causado no animo publico, contem, entre outros, estes preciosos periodos, com que muito nos apraz substituir ainda hoje o costumado artigo de fundo:

«Não fez intrigas contra ninguem, porque nunca conheceu a intriga. O caminho pela qual chegou á direcção suprema do partido regenerador é conhecido de todos. Se n'elle apparece um acto menos digno, que o apresentem e que o fulminem.

Mas com a franqueza propria do seu caracter expoz singelamente a situação, e, embora a sós, el-rei não se moveu na sua cadeira em manifestações de desgosto, porque não tinha diante de si um conselheiro de Estado imprudente e irrequieto.

Terminada a conferencia e ao sair da cidadella de Cascaes, o sr. Julio de Vilhena fazia uma ideia exacta da situação e tinha o seu plano formado. O raciocinio estava feito e a conclusão impunha-se ao seu cerebro como uma necessidade fatal e inadiavel. A energia do sr. Julio de Vilhena é d'esta natureza. Não se revela em epilepsias de gestos, nem em palavras descompostas e irritantes; acceita placida e serenamente as situações que os acontecimentos lhe preparam e não vacilla, nem jamais vacillou, um só momento, no que considera o cumprimento do seu dever. Não ha insulto que o affaste, nem aggravo que o enfraqueça. O presente, e mais ainda o futuro, confirmarão as suas palavras.

Comprehendemos muito bem o pensamento do sr. João Franco.

Elle quer chamar o rei á lucta, fazendo-lhe ver ou insinuando-lhe que são os dissidentes e os republicanos que dirigem o movimento. Aconselha-o a empregar todos os meios de resistencia contra o supposto inimigo commum e assim prolonga, segundo imagina, o seu governo em dictadura. Descreve-lhe o chefe regenerador illaqueado pelos republicanos, e, em vez de aconselhar a paz, incita-o á guerra, sem antever a possibilidade de um grande desastre.

Nós, pelo contrario, pela voz do nosso chefe, accrescenta o *Popular*, que a dormir conhece melhor o paiz do que o sr. João Franco acordado, aconselhamos-lhe a paz; pedimos-lhe que nos livre d'uma situação afflictiva para todos, e se a palavra é por vezes energica, o serviço prestado á monarquia não é menos relevante.»

Uma das passagens mais sensacionaes do artigo é aquella em que affirma que estabelecido o desaccordo entre o monarcha e os partidos monarchicos, estes se forem vencidos *serão desfeitos em pedaços no seio do partido republicano.*

Tem diante de si uma solução simples que o paiz inteiro, sem distincção de partidos, desde o mais conservador até ao mais avançado, lhe exigem como o cumprimento de um dever civico e legal. E' a convocação dos collegios eleitoraes.

Ninguem quer o poder, porque é tal o espolio que deixa, que mal chega para o pagamento dos encargos. Creou as responbilidades, liquide-as e preste, pela primeira vez na sua vida, um enorme serviço á monarchia.

Se o sr. presidente do conselho não acha inconveniente em prolongar n'este momento o debate, acirrado diariamente pelo seu orgão officioso, fique com mais essa responsabilidade, que não é pequena. Por nossa parte responderemos sempre pelo caso da pergunta, mas note que não obstante as palavras deprimentes que dirige ao nosso chefe, ha nos nossos artigos uma notavel omissão.

Ou convocação dos collegios eleitoraes ou manifestação nacional no dia 2 de janeiro.

E, com inteira franqueza, d'aqui não ha fugir.

CORRE...

Que, depois de muitas difficuldades, o governo nomeará presidente da administração do porto de Lisboa o sr Driesel Schröter, mas que sua ex.ª tem a fatia como reboitado ou *restos* da herança do sr. Mello e Sousa e não a quer;

— Que este tomou a toda a pressa posse do chorudo logar de governador do Banco de Portugal... porque o dia 2 de janeiro se avisinha, e depois...

— Que o sr. marquez de Valflôr acudira com 200 contos a uma affiitiva situação de pessoa e coisa que o jogo de fundos compromettera;

— Que uma casa allemã com contas na nossa praça a receber, perguntou se podia sacar, e lhe foi respondido que não;

—Que a situação financeira se aggrava cada vez mais;

—Que ha reclamações energicas da Inglaterra;

—Que o sr. Julio de Vilhena trata de constituir a commissão organizadora do plano da festa nacional do dia 2 de janeiro, formada por dois membros de cada um dos partidos do blóco;

—Que do partido regenerador serão os srs. conselheiros Teixeira de Souza e Campos Henriques; do progressista os srs. conselheiros Augusto José da Cunha e Moreira Junior; que dos dissidentes irão os srs. Moreira de Almeida e visconde da Ribeira Brava; e

—Que pouco viverá quem não vir o fim tragico *da virtude & C.ª*.

Noticias militares

Foi mandado prestar serviço no commando da 3.ª divisão militar o tenente de cavallaria nosso patricio, sr. barão de Cadoro, Carlos.

Os... "sediciosos,,

Acabam de ser despronunciadas mais quatro victimas da sanha franquista: os srs. José de Souza e Henrique de Souza Pinto, dr. Luiz Horta e Costa e dr. João Ferreira Pessôa, accusados como implicados nos acontecimentos de 18 de junho.

Vae-se a pouco e pouco esphacelando a obra de vingança do absolutismo que impera e da *virtude* que tripudia.

Bem haja a magistratura nacional, que assim faz por soerguer o nome e o prestigio, tão profundamente abalados pelo que se tem dado no Supremo.

Mala-do-sul

Lisboa, 22.

Cá estou na *Lisbia* amada, e por isso vou escrever-lhes algumas linhas a toda a pressa, para informar os leitores do nosso *Campeão* do que se passa por cá, n'este mundo pequeno.

De politica fala-se muito no dia 2 de janeiro futuro, em que se esperam acontecimentos sensacionaes, provocados pelo nucleo do *bloco liberal*. Os mais descrentes, que são muitos, não acreditam, dizem que não haverá nada, e que deixarão correr o marfim, pois tudo vae bem n'este reino de eterna patuscada...

✕ Lisboa, a cidade cantada em prosa por Herculano, que já então lhe chamava formosa rainha do Oceano, vae progredindo e alindando-se maravilhosamente. Alem do prolongamento da Avenida da Liberdade, que é uma belleza, apresenta na baixa grandiosos edificios, como o banco «Lisboa-Açores», e o dos «Armazens Grandella», que tem agora uma disposição esplendorosa, com um sortimento colossal. Outros estabelecimentos de modas se mostram, bem dignos de admiração pelo bom gosto e luxo das suas installações. As montras brilham com os exemplares das modas da proxima estação de inverno.

✕ Fui no domingo ver a tourada no Campo-pequeno, em beneficio de tres pobres velhos artistas, invalidos. Esteve explendida, pois tinha elementos para isso. Lá vi tourear a cavallo e muito bem o arrojado amador, D. José de Mascarenhas, que teve uma ovação. Seus irmãos, D. Jorge e D. Alexandre, este pela primeira vez e uma creança ainda, tambem honraram a arte de Marialva, sendo muito applaudidos.

Revertito, artista hespanhol, que veio de proposito assistir á corrida e ajudar os curiosos, que trabalharam brilhantemente, esteve superior, sendo-lhe feita uma grande e merecida ovação. O trabalho dos *picadores hespanhoes*, executado por artistas, despertou enthasiasmo e muitos applausos. Os forcados, e os campinos, que eram artistas tauromachicos, fizeram bellas e rijas pegas. Lá vimos o velho Sancho, que era um dos beneficiados, a chorar como uma creança, quando agradecia ao publico a sua presença n'essa festa de caridade.

✕ No «Colyseu-dos-recreios» trabalha uma bella companhia; fomos lá hontem ouvir numeros de effeito e muito comicos. Admira-se o arrojo d'um domador, que apresenta alli 10 formosos e temiveis tigres, sendo um d'um tamanho enorme. Nos outros theatros tambem ha espectaculos, indo á scena algumas engraçadas revistas. Lá iremos se o tempo deixar, pois a chuva já hontem á noite cahiu, molhando bastante as ruas.

✕ A justiça vae triumphando e tem sido despronunciados muitos dos taes chamados *sediciosos*...

O mais curioso é que agora os ultimos dois, que foram despronunciados pela Relação, em tribunal especial, eram um juiz é um delegado! Que fiasco para... a *virtude triumphante*...

O *Dia* tem mettido muito a rediculo o juiz da Feira por ter pronunciado os nossos amigos d'Espinho!

Parece que o *homemsinho* quer vir para aqui, e porisso faz politica grossa por sua conta, para apanhar posta choruda. Um alho...

✕ Falla-se muito agora em que o governo, attenta a attitude do *blóco liberal*, vae decretar as eleições... mas ha muito quem duvide d'isso.

✕ Espera-se anciosamente o parecer do diretorio republicano ácerca da attitude do mencionado *blóco liberal*.

✕ A' ultima hora, consta que já não ha eleições... *Vederemo.*

✕ Na ordem do exercito, que sahe hoje, é collocado no estado maior o nosso dilecto amigo, sr. tenente Manuel Firmino d'Almeida Maia Magalhães.

✕ O tempo melhorou: tem estado carrancudo, mas enxuto.

F. de M.

ELEIÇÕES

As *Novidades* e o *Dia* trouxeram no domingo a nota do boato que correu sobre a proxima convocação dos collegios eleitoraes. Alguma coisa houve, com effeito, e d'isso são prova mais que bastante os inauditos esforços do chefe da situação para conquistar aos regeneradores e progressistas alguns homens de valor em varios circulos da provincia.

Choveram promessas de favores, e até a *Epoca* se fez eco de insistentes affirmações que correram de se encontrarem fechados acordos eleitoraes com elementos progressistas no districto de Aveiro.

Esses graves boatos não tinham razão de ser, segundo o *Popular*, e mais do que certo seria que os melhores homens d'esse partido passariam por cima de tudo se o chefe pretendera desviar-se da linha recta do dever.

Pelo seu *homem* cá na Judeia, entretanto, ninguem fica. Elle é que fica... com quem estiver de cima.

Que a *virtude* trouxe emissarios por toda a parte afim de ver se a coisa pegava, não ha duvida. Mas que a coisa não pegou é tambem certo, e tanto que o orgão officioso do governo declarava ante-hontem, em resposta ao *Dia* e *Novidades*, e com toda esta sencerimonia:

«Temos a honra de participar aos nossos illustres collegas que, se na realidade esses boatos correram, fatigaram as pernas sem vantagem alguma.

Taes boatos não teem o menor fundamento.»

Não ha nada mais claro... nem mais provocador.

O GOVERNO FICA

Dil-o o orgão officioso do governo, em resposta ao *Dia*, que lhe pozera um dylema.

Assim é; o governo fica... mas até ao dia de gala nacional: o de 2 de janeiro proximo. E é dar-lhe já um longo prazo de vida.

Magalhães Lima

Telegrammas de Paris dão conta de dois grandes banquetes offerecidos ao illustre director da *Vanguarda*, sr. dr. Magalhães Lima: o primeiro pelo insigne escriptor e politico Alfredo Naquet; e o segundo pelo eminente historiador Levy. Assistiram muitos deputados ao primeiro. Ao segundo, assistiram tambem importantes summidades da politica e das letras, entre as quaes Corneley, Max Nordau, Ernest Charles e outras notabilidades mundiaes.

Discursaram Nordau, Naquet e Magalhães Lima, fazendo a apologia de Portugal livre e votos por que elle retome o logar que lhe pertence na civilisação.

São os votos geraes no seu paiz.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Margarida Barbosa Portella, Porto; e D. Rachel de Pinho Mendes.

A'manhã, a sr.ª D. Zeferina Guimarães, Valle-maior.

Além, as sr.as D. Gertrudes Magna Simões Ferraz, Povoa do Varzim; D. Ephigenia das Dores Pinto Basto, Oliveira de Azemeis; e os srs. Tristão d'Araujo Abreu Bacellar, dr. Ernesto da Costa Sousa Pinto Basto, Oliveira d'Azemeis; dr. João Ribeiro Dias da Costa, Cantanhede.

● ESTADAS:

Vimos n'estes dias em Aveiro os srs. Manuel Maria Amador, Camillo Rodrigues, Antonio Ferreira Canha e João Baptista Garcez.

— De visita aos seus, tem estado em Aveiro o sr. João Pedro Soares Junior e sua esposa.

— Tambem de visita ao sr. Affonso Perdigão, entendido veterinario n'este districto, estão em Aveiro as sr.as D. Marianna Perdigão e D. Amelia Abranches, presadas mãe e tia d'aquelle zeloso funccionario.

● DOENTES:

Não tem passado bem de saude, o que sentimos, o nosso amigo e bemquisto proprietario das Quintãs, sr. João Ferreira dos Santos, que por tal motivo se encontra ainda na Costa-nova.

● VILEGIATURA:

Seguiu hontem para o Porto, com sua esposa, o sr. dr. Joaquim de Mello Freitas, digno 1.º official do governo civil d'este districto.

— Passaram hontem aqui, vindos de Coimbra, os srs. bispo de Lamego, D. Francisco José, e dr. Bento Teixeira de Figueiredo Amaral, que alli foram celebrar o 30.º anniversario da sua formatura.

No dia anterior haviam já passado, vindos d'aquella cidade, entre outros bachareis do curso juridico de 72-77, os srs Roberto Alves de Sousa Ferreira, Antonio José de Barros, José Antonio Forbes de Magalhães, Antonio Augusto Gomes d'Almendra, Antonio Julio Pimentel Martins, Antonio Alexandrino Pereira d'Andrade e José Pereira Cyrne de Castro da Silva Bezerra Fagundes.

— A esta cidade chegou tambem, vindo da mesma festa, que correu admiravelmente, o nosso presado amigo e muito digno conservador da comarca, sr. dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães.

— Regressou do seu solar de Carregosa a Coimbra o venerando prelado da diocese, sr Bispo-conde.

— Regressou do Porto a sr.ª D. Aldina Mourão Gamellas, sympathica filha do sr. Domingos dos Santos Gamellas.

— Regressou de Coimbra á sua casa da Feira o nosso illustre amigo, sr. conde de S. João de Vêr.

● THERMAS E PRAIAS:

Já regressou do Pharol com sua familia o sr. Alfredo Esteves, bemquisto commerciante e proprietario n'esta cidade.

— Tambem d'alli regressaram hoje os srs. Jayme Ignacio dos Santos, D. Rosalina d'Azevedo, D. Clotilde Graça, D Elvira Alonso Ribeiro e filhos e Manuel de Sousa Lopes, e familia.

— Encontra-se em Espinho o sr. Domingos Fernandes da Silva, importante capitalista e proprietario na Vergada.

— Do Pharol regressou já á sua casa de Agueda o nosso bom amigo e distincto advogado alli, sr. dr. Simões Sucena.

— Regressou de S Jacintho com sua familia o nosso amigo, habil e conhecido armador n'esta cidade, sr. José Maria de Carvalho Branco.

● ALEGRIAS NO LAR:

Como dissémos, passou no dia 26 o 52.º anniversario natalicio do nosso presado amigo e collega, sr. dr. José Maria Barbosa de Magalhães, que, na sua formosa vivenda da Senhora do Monte, na capital, recebeu por agradavel surpreza a visita da sua veneranda mãe, uma velhinha de 84 annos, e seus presados irmãos, D. Elisa A. Barbosa de Magalhães e Francisco V. Barbosa de Magalhães, nosso estimavel collega, que expressamente alli foram para tal fim; e á noite as pessoas das suas relações mais intimas, em delicioso convivio, havendo concerto musical, e dançando-se animadamente até de madrugada. O serviço de bufete foi explendido e fornecido pela afamada pastelaria Marques.

Estavam, entre outras muitas pessoas, os srs. conselheiro José Estevam de Moraes Sarmento; Hygino de Mendonça, esposa, irmã e sobrinho; Egas Moniz e esposa; dr. Antonio Macieira, esposa e filha; major João Chaby, esposa e filhos; D. Emilia Pereira de Vilhena e filhas; capitão de fragata Nunes da Silva, esposa e sobrinha; dr. Annibal de Vasconcellos, esposa e sogra; dr. Francisco Mendonça; Claudio de Chaby, esposa, filho e sogra; dr. Henrique da Silva, D. Christina Mouchet; tenente Victorino Godinho, esposa e irmã; dr. Isaac Anachory; Firmino Pereira de Vilhena, Raul Duarte e Joaquim Chaby.

● MOCIDADE DAS ESCOLAS:

Veem ámanhã a Aveiro, passando aqui estes tres dias feriados, os estudantes nossos patricios, srs. padre Antonio Duarte Silva, Henrique Pinto, Manuel Prat, Antenor de Mattos, Ricardo Gayoso, Augusto Ruella, Agnello Regalla, Luiz Firmino, José Lebre Barbosa de Magalhães, Adriano de Vilhena Pereira da Cruz, Amilcar Gamellas, Vasco Soares, etc., etc.

As touradas

O nosso presado collega o *Seculo* publicou a resenha das touradas n'este anno não só em Lisboa como nas provincias, e, conforme o costume Aveiro, não figura n'ella, apezar da inauguração da sua excellente praça, com artistas da capital, e de n'ella se terem dado touradas dignas de registo.

Sentimos que o seu auctor, *Zé Jaleco*, escriptor tauromachico aqui muito apreciado, não mencionasse a nossa terra, decerto por ignorancia, esperando que elle rectifique o seu trabalho. Depois, essa falta torna-se mais sensivel por o *Seculo* se ter referido á sua inauguração e ás respectivas touradas.

Informação local

Folhinha aveirense (1906).—*Dia 30*—O nosso querido amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães, adquire a propriedade da *Gazeta da Relação de Lisboa.*

O conhecido gatuno Julio Carrancho, da Palhaça, que vinha de Lisboa acompanhado por dois policias, consegue evadir-se da carruagem, custando depois a filar de novo.

Dia 31—O *Campeão* volta á tarefa de demonstrar a necessidade da elevação do nosso lyceu a central, e a camara resolve representar n'esse sentido. A *Virtude*, porém, faz ouvidos de mercador.

Dia 1 de novembro — Veem ao nosso escriptorio deputações dos concelhos de Ilhavo e Vagos solicitar sejamos d'elles os interpretes para manifestar o desagrado com que esses povos ouviram fallar na substituição do incansavel chefe de conservação de obras publicas, sr. Manuel Maria Amador, na direcção dos serviços de estradas a seu cargo desde Aveiro até Mira.

A *Arte* publica um primoroso retrato do sr. dr. Jayme Lima.

Natação.—O *Real velo-club do Porto* propoz a creação de uma *Liga-de-natação portugueza* com o fim util de fazer escolas, em toda a parte onde possa havêl-as, para este util exercicio, considerado o mais apreciavel de todos os exercicios conhecidos por ser o mais simples, o mais hygienico e o mais necessario.

De facto assim é, mas nem todos o sabem, e uma grande parte da população portugueza foge de agua salgada como o diabo da cruz.

Com a creação d'essas escolas, isto é com a execução da proposta agora apresentada pelo *Velo-club*, o gosto pela natação difundir-se-ha, e dentro em poucos annos o numero dos que nadam póde elevar-se muito, se não generalisar-se.

Em Aveiro ha quem nade bem, quem nade mal, e quem não nade cousa nenhuma. Pois bem poucas terras estão nas excellentes condições da nossa para o utilissimo exercicio.

Ainda não appareceu quem se dispozesse a ensinar. A proposta, porém, do *Velo-club* despertou no animo d'um excellente nadador local, o sr. Antonio Maia, a lembrança de se promptificar a fazêl-o, gratuitamente, no anno proximo, e crêmos bem que o concurso de aprendizes será grande. E' um serviço valioso para todos. Oxalá lhe possa dar realisação.

Aos correios.—Queixam-se-nos alguns assignantes de que não recebem varios n.os do *Campeão.*

Não sabemos de quem lucre com o desvio d'um simples jornal. Contra os das cartas com valor, já quasi toda a gente se acautella. Com os dos jornaes não ha maneira, pois não se pódem estar a registar.

Entretanto fica o pedido da maior regularidade ás estações para onde mandamos o nosso, e aqui lhes testimunhamos reconhecimento.

Aos estudantes.—Chega-nos a noticia de que a analyse do «Laboratorio-de-microbiologia» deu como inquinadas as aguas de Coimbra. Cautella, pois.

Bebam-a fervida e não a bebam, que é melhor.

Trabalhos de pesca.—Os trabalhos de pesca, tentados em alguns dias d'esta semana, deram insignificante resultado. Os pescadores esperam, porém, dias felizes até ao fim do anno, para poderem salvar-se de prejuisos havidos até agora. Desde ante-hontem o mar embraveceu.

Valle do Vouga.—O comecio dos trabalhos da nova linha leva bons auspicios.

Parece que a empreza está decidida a não construir estação no largo da Graciosa, em Espinho. Ficará apenas uma estação, privativa da nova linha, ao sul da praia, junto da rua do *Commercio do Porto*. Tambem se diz que a obra da estação, segundo o projecto, não se coaduna com o alinhamento determinado na planta da povoação.

Na segunda-feira voltaram alguns empregados das obras a fazer medições no Ilhote do Cojo, onde deve ser construida a estação d'aqui.

Valores cambiaes.—Continuando o aggravamento de cambios, por effeitos da *virtude*, foi determinado que, na semana corrente, vigorem as seguintes taxas de conversão de vales postaes internacionaes: franco, 191 reis; marco, 234 reis; corôa, 200 reis; peseta, 180 reis; dollar, 1$050 reis; e dinheiro sterlino, 50 3|16 por mil reis.

Praça de touros.—Está já a desmanchar-se, consoante o contracto celebrado pela camara com o seu proprietario e constructor, a praça de madeira erguida no Rocio.

No tempo proprio tornará a apparecer.

Fieis defuntos.—A Egreja faz no proximo sabbado a commemoração dos fieis defuntos, piedosa solemnidade que leva ao campo dos mortos centenas de romeiros.

Já se andam adornando as campas e jazigos, alguns dos quaes costumam ostentar custosas ornamentações.

Instrucção.—O nosso patricio, sr. Arthur Mendes da Costa, foi nomeado professor ajudante da escola central n.º 3, do Porto.

O sr. Mendes da Costa foi um laureado alumno do Instituto e está como poucos habilitado a reger a cadeira para que foi nomeado. Folgamos e felicitamol-o.

Novo medico.—Concluiu por um acto brilhante e com uma classificação elevada o seu curso de medicina, na Escola-medico-cirurgica de Lisboa, o sr. dr. José Garcia Regalla, filho do nosso estimavel patricio e considerado chefe do partido regenerador de Campo-maior, antigo clinico tambem, sr. dr. José Maria Regalla.

O novo medico fez aqui todo o curso do lyceu, até ao 5.º anno, matriculando-se mais tarde na Universidade e depois n'aquella escola, onde deu provas magnificas do seu trabalho e da sua esclarecida intelligencia.

Felicitamol-o e a seus paes, desejando-lhe todas as felicidades na carreira que vae encetar.

O outomno. — A quadra mais pacifica e mais bonita da nossa terra, é esta que atravessamos. Assim costuma ser. N'este anno, porém, veio escabreada e aspera, e se alguns dias de sol tivémos até agora, com usura os temos pago porque ha muitos do inverno que se lhe não pódem comparar.

Tem gemido o arvoredo, teem soffrido as plantações e a nossa propria habitação tem estado em eminente risco, por vezes, n'esses longos dias e noites em que o temporal mais se tem feito sentir.

Virá de catadura egual o mez de novembro, que nos bate á porta?

Oxalá que não. Venha uma tregua benefica dos elementos até agora em lucta.

Estradas.—Já não são apenas os povos a reclamar. Agora são até as estações officiaes que reclamam providencias energicas contra o desleixo a que, por falta de providencias de cima foram votadas as estradas.

Tambem a direcção geral dos correios e telegraphos solicitou á das obras publicas se mande proceder á reparação da estrada entre Albergaria-a-velha e Estarreja, afim de que cessem os inconvenientes que o seu mau estado occasiona á execução dos serviços a seu cargo.

Quem reclame, não falta. O que não ha lá por cima é zelo pelas coisas publicas.

«Ensaios»—Toma hoje logar, n'esta secção do nosso jornal, destinada aos que começam, e, mal ou bem, assumem a responsabilidade litteraria dos seus escriptos, um alumno do *Asylo-escola-districtal.*

Pela primeira vez os *Ensaios* vão sem o sub-titulo do costume; quer dizer: o moço auctor dos versos produziu coisa de geito, na fórma, no pensamento, na metrificação, que tantos erram, e desprende os primeiros vôos litterarios com algumas quadras de bom conceito e rima facil e elegante.

Do *Asylo-escola* teem sahido rapazes com reconhecida vocação para differentes carreiras.

Alguns ha que no commercio, nas artes, na industria, teem conquistado posição e até fortuna. Estão muitos pela America, pela Africa e por todo esse paiz fóra espalhados, honrando o seu e o nome da benemerita instituição educadora de onde sahiram.

Este, o auctor dos versos a que nos referimos, é um simples official de sapateiro. Mas os homens não se medem aos palmos e os que mais alto ascendem, veem muitas vezes de baixo, da tripeça de uma officina ou das bancadas d'uma escola sertaneja.

Continue o moço asylado. Quem assim começa, póde e deve ir mais longe.

O auctor do hymno academico. — Falleceu agora na casa da sua residencia, em Leiria, o sr. dr. O'Neill de Medeiros, formado em mathematica e auctor do conhecido e formosissimo Hymno-academico.

Era tio do illustrado professor do lyceu de Coimbra, sr. dr. Sanches da Gama, a quem d'aqui acompanhamos no seu justo pezar, e teve como homenagem derradeira o sentimento de toda a academia portugueza. Foram ao seu enterro deputações de todas as escolas do paiz, n'um preito honrosissimo á memoria do morto illustre.

Em torno do districto.—A direcção das obras publicas d'este districto pediu para fazer, por administração, a reparação do castello da Feira.

A camara d'Arouca pediu tambem o proseguimento da construcção da estrada real n.º 83, d'aquella villa a Alvarenga.

«A Elegante».—Abriu já a sua estação de inverno, com um sortido de magnificas fazendas e outros artigos de novidade, que expõe á escolha dos seus freguezes, este conceituado estabelecimento de modas local, propriedade do bemquisto negociante nosso patricio, sr. Pompeu Pereira.

O seu annuncio, que publicamos no logar do costume, diz da qualidade e variedade dos mesmos artigos, e para elle chamamos a attenção das nossas leitoras, que decerto desejarão fazer boa escolha.

HISTORIA ANTIGA E MODERNA

—(*)—

Para os que não saibam dos merecimentos e mais partes que concorrem nos virtuosos irmãos da confraria franquista, este pedaço de historia, que nos fornece o *Dia* chegado hontem:

OS «SEDICIOSOS» DE ESPINHO

«O juiz da Feira, sr. Carlos Augusto Pinto, que pronunciou agora como *sediciosos* varios destemidos adversarios publicos d'esta situação que em Espinho victoriaram a Carta-constitucional e a Liberdade quando alli passou o dictador-mór por occasião do famoso banquete no Porto, foi vermelho republicano nos seus tempos de Coimbra, onde promoveu em honra de Castellar, quando este visitou o nosso paiz, uma manifestação de sympathia, sendo mais tarde regenerador, e hoje franquista dos mais retinctos.

Em junho ultimo terminou o seu sexennio n'aquella comarca, mas como está no poder a *virtude triumphante* tem-se esperado occasião propicia para collocal-o, como dissemos, se é que se não demorou alli para *carregar* o processo de *sedição*, o que decerto será agradabilissimo ao dictador-mór, seu preclaro e messianico chefe.

Consta-nos que entre esse juiz e o ministerio publico houve coisas curiosas, por causa do andamento do processo, tendo o agente do ministerio publico, que é um funccionario illustrado e integro, recebido do sr. Taborda de Magalhães, procurador regio no Porto, um officio de expressa recommendação para que não demorasse o processo!

O franquismo furioso queria ver espernear na forca os *sediciosos* de Espinho!

Não sabemos o que respondeu o delegado do ministerio publico, mas naturalmente extranharia tanta solicitude pela punição d'aquelles *criminosos* e tanto desinteresse em processos de muito maior responsabilidade.

Emfim, o processo vae subir agora á Relação do Porto,— onde muitas sentenças d'este juiz teem sido revogadas,— visto que tendo o ministerio publico promovido uma simples policia correcional por delicto de arruaça, o juiz se não conformomou e classificou o *crime... de sedição*!!

Em tudo isto não ha duvida que andou influenciando o administrador d'aquelle concelho e facioso franquista, Castro Soares, *antigo membro da commissão municipal republicana de Gaya*, e que deixou de ser republicano para servir os progressistas, e renegou estes para se collocar ao serviço da dictadura. Foi este administrador quem no dia do *crime*, foi provocadoramente dar *vivas ao sr. João Franco*, para o grupo onde se acclamavam a Liberdade e a Carta!

Aqui fica o sudario, e para que veja como se exerce a Justiça e se faz administração por esse paiz fóra, no consulado d'esta *virtude triumphante*, que só vive d'estas perseguições mesquinhas e encontra nos thuribularios do podêr instrumentos para as suas vinganças e para a satisfação dos seus odios! O juiz da Feira e o administrador do concelho definem bem esta politica que atravessamos: tinham de ser franquistas, e não podiam ser coisa diversa!

E, felizmente, que o são, para que, n'estas represalias que só exaltam os perseguidos, mais se dignifiquem aquelles que, como o nosso querido amigo e correligionario sr. Montenegro dos Santos, e outros, tão bellas provas teem dado, atravez de todas as vicissitudes, d'uma inabalavel fé politica e d'uma rijeza de caracter, que ao respeito de todos se impõem com bem merecida sympathia.

*

O aggravo foi distribuido na Relação do Porto, intervindo n'elle os srs. juizes Coelho da Rocha, Toscano e Mello Ribeiro.

Perseguição franquista ao seminario de Beja

I

Entrevistámos o vice-reitor do seminario de Beja, sr. conego commendador José Maria Ançã, sôbre a portaria que ordena a abertura immediata d'aquelle instituto ecclesiastico, e sôbre a readmissão dos alumnos que n'elle se insubordinaram, em novembro, dezembro e janeiro transactos.

Recebemos, á chegada, o abraço affectuoso do amigo de infancia, a quem perguntámos se sabia ao que ia-mos.

— Adivinho-o, respondeu-nos sorrindo.

Fizemos-lhe notar que nos surprehendia amavelmente a sua jovialidade, quando esperavamos encontral-o taciturno e aprehensivo, em vista dos injustos dissabores de que estava sendo victima.

—Não me perturbo, ante insidiosos tramas: ólho sempre os acontecimentos com muita reflexão, accrescentou elle.

Appareceu logo o velho e venerando pae, de cuja vida, com seu constante carinho e valimento, tem sido milagroso sustentaculo, e entre nós e o affavel ancião, doente e decrepito, trocaram-se breves e delicados cumprimentos. Passámos depois ao objectivo, que demandava a nossa comparencia alli.

— Que lhe parece, perguntámos ao commendador Ançã, a portaria que determina a reabertura do seminario de Beja?

— Parece-me um documento puramente politico, que deixa o seminario na absoluta dependencia do governador civil, o corpo dirigente n'uma deprimente situação, e o sr. vigario pro-capitular, no fundo, uma figura secundaria, devendo ser a individualidade primacial da diocese. Fica transformado d'um serviçal do governo. A portaria, na opinião geral, invade a esphera do poder ecclesiastico, irroga imposições ao mesmo sr vigario, cita-lhe a lei, como se elle fosse o maior dos ignorantes, impõe-lhe a tutela da auctoridade superior do districio, e, por fim, ameaça-o de que, sendo preciso, o governo tomará outras medidas. Quer ver... Com licença...

Sahiu da sala o nosso entrevistado, e a breve trecho a ella voltou, trazendo a lei de 28 de abril de 1845, o *Diario-do-governo* de 26 de março preterito, e o de 19 do corrente que insere a portaria referida, as suas cartas regias de parocho e vice-reitor do seminario, varios telegrammas, e o diploma de commendador da Conceição, correspondencia de ecclesiasticos e amigos, etc.

Leu então a portaria na integra, e, apoz a leitura, ponderámos:

— O 2.º *considerando* da portaria diz?:

«Considerando que o vigario pro-capitular d'aquella diocese e o governador civil do districto consultam favoravelmente sobre a reabertura immediata do referido estabelecimento, desde que se tomem algumas providencias sobre a escolha do possoal e admissão de alumnos...»

—Exactamente, observámos

Ahi mencionam-se, primeiramente, o nome do vigario pro-capitular e as providencias sobre a escolha do pessoal; e em segundo logar o nome do governador civil e as providencias sobre a admissão dos alumnos, o que faz deprehender que o vigario, como condição *sine qua non* para a abertura do seminario, propoz ao governo a escolha do pessoal dirigente...

—Não, interrompeu o commendador. Esta redacção do *considerando* e este jogo de palavras são propositadamente feitos para decorrer o n.º 3.º da portaria: «Que na escolha do pessoal administrativo se observem escrupulosamente as condições recommendadas no artigo 10.º da lei de 28 de abril de 1845, sendo as respectivas nomeações submettidas immediatamente á approvação regia nos termos do § unico do mesmo artigo.» Ora o certo é que o sr. vigario pro-capitular não se lembrou sequer, não podia sequer lembrar-se de tal condição

—Tem a certeza d'isso?— perguntámos.

— Absoluta. O sr. vigario não era capaz de tamanha injustiça e aggravo: não perpetrava tal infamia.

De todos nós é amicissimo. Temo-nos mutuado provas inconcussas de consideração e affecto. Não as olvidarei jamais; e tambem s. ex.ª não esqueceu os testimunhos de dedicação fraternal, que pelo fallecimento dos irmãos lhe prodigalisei, como egualmente não esquece a boa vontade com que procurei servil-o, franca e lealmente, em certa occasião difficil e critica da sua vida. A convite meu, acceitou s. ex.ª a cadeira de theologia, de que é professor, e, por insinuação e a instancias minhas e de meu irmão, foi nomeado vigario geral e governador do bispado, o que lhe deu juz ao cargo de vigario pro-capitular, que actualmente exerce. De resto, só tenho, quanto á disciplina do seminario, seguido as suas indicações, e acatado as suas ordens.

Ainda ha poucos mezes, já depois de encerrado o estabelecimento, e quando os creados haviam sido despedidos, eu, acquiescendo ás determinações de s. ex.ª, a toda a hora era incommodado pelos alumnos revoltosos, sahindo do hotel, onde estava hospedado, para ir ao seminario entregar-lhes a mobilia que pediam; e lá andava eu abrindo portas e fechando portas, entre pessoas, cuja presença me não podia ser, então, em extremo agradavel. E tudo fazia e tudo farei, para não faltar á obediencia ao legitimo superior ecclesiastico, e para patentear-lhe o desejo que nutro de sempre lhe ser agradavel. Posto isto, poderia s. ex.ª magoar-me?... Não, e de facto não o fez.

O meu amigo, pois, sem receio de ser desmentido, póde emprazar o governo, pode emprazar o sr. governador civil de Beja, em meu nome e no das demais auctoridades do seminario diocesano a que publiquem a informação do sr. vigario pro-capitular, ao menos, declaração de s. ex.ª, pela qual provem que elle desceu a baixeza de pretender fazer escolha de pessoal; e, se forem capazes de aduzir tal prova, juro que não só eu, senão todo o corpo dirigente e administrativo do seminario solicitaremos immediatamente a nossa exoneração.

— Pois isso é verdade?

Archivo do "Campeão,,

Serões.—O n.º 28 d'esta magnifica revista mensal, abre com as primeiras respostas ao interessante inquerito feito pela redacção, a homens de lettras e artistas portuguezes, sobre qual é a paisagem de Portugal que preferem. Bastaria a collaboração para este artigo, obtida de individualidades proeminientes na arte e na litteratura, para tornar interessante o numero, se as restantes paginas não estivessem cheias de leitura attrahente e primorosamente illustradas, contendo o final do curioso estudo do dr. Vergilio Machado, sobre os actuaes processos da arte de curar, uma monographia do sr. Mario Monteiro sobre a «Fonte dos amores», com dados e aspectos novos, um outro artigo scientifico do illustre official da armada, Ramos da Costa, sobre a hora official em Lisboa, um bello conto inglez fundado em tradições da Invencivel armada, a continuação do primoroso trabalho do dr. Haupt sobre a architectura portugueza, collaboração poetica de João Penha e D. Maria O'Neill, alem das secções habituaes dedicadas ás creanças e á revista de actualidades. Accrescente-se a isto o supplemento musical, os *Serões das senhoras*, com todas as novidades em modas, lavores femininos, etc, e reconhecer-se-ha que não existe em Portugal, attento o primor da impressão e das gravuras, publicação mais barata e mais interessante.

A perfeição material e os primores litterarios contrastam n'esta publicação com a modicidade do preço, 200 reis apenas, por cada numero mensal.

A *Bibliotheca popular de legislação*, com séde na rua de S. Mamede, 111, ao largo do Caldas Lisboa, acaba de editar o *Formulario sobre desejo de predios rusticos e urbanos*, prescrevendo a fórma de processo a seguir e suas formulas; para uso de particulares, juizes e escrivães de paz, etc., seguido das instrucções de 18 de setembro de 1907, sobre contribuições atrazadas.

Os pedidos deverão ir acompanhados da sua importancia em estampilhas de 25, sendo o custo 200 reis.

Exercicios práticos de escrituração commercial, por Magalhães Peixoto (*Edit. Pinheiro & C.ª, Lisboa*).—Este livro, que acaba de sahir do prélo, é, no seu genero, um trabalho importante e de grande utilidade para os que se consagram á vida commercial. O seu auctor é não só um pratico de merito mas um theorico, e nome que dá toda a autoridade ao livro. Este, entre outros assumptos cuidadosamente tratados, contém a exemplicação desenvolvida sobre maneira de contabilisar as diversas constituições de capital em firmas individuaes ou collectivas.

O auctor conta já outros livros no genero que têem obtido um justificado exito, entre elles as «Lições práticas de calculo commercial»; e a grande acceitação que obtiveram tornam recommendavel o que acaba agora de publicar-se

Sob os cyprestes

Depois de alguns mezes de cama, mas já em edade avançada, falleceu aqui o sr. José dos Santos Natario, antigo pescador e mercantel, um bom *vivent* das nossas costas, conhecido em toda a Beira-marinha pelos seus habitos caracteristicos e dictos espirituosos.

Era chefe de numerosa familia, e a todos os filhos educou nas normas da honestidade, por que seguiu sempre.

Paz á sua alma e pezames a todos os seus.

✗ Victimado tambem por uma bronchite, a que não foi possivel ter mão, falleceu ante-hontem aqui um filhinho do nosso amigo e patricio, sr. Joaquim Ventura, de nome Julio, que tomara do avô materno, sr. Julio Rodrigues da Silva.

Era uma creança interessante, que fazia o enlevo dos seus, e que, doente ha muito, pois já soffrera d'uma meningite, não podera recobrar mais a antiga saude, mas vivia para o amor dos paes, que pela sua trocariam a propria existencia.

Hontem realisou-se o seu

funeral, que foi extraordinariamente concorrido. N'elle se incorporaram alumnos das escolas primarias e «Asylo-escola-districtal,» conduzindo a chave do feretro o rev. Lourenço Salgueiro, digno director do mesmo asylo. Dirigiu o funeral o sr. Firmino Fernandes, e o cadaver ficou depositado no jazigo da familia Carvalho Branco.

O pequenito caixão ia coberto de flores, em corôas e bouquets de que o affecto dos intimos o engrinaldou.

Entre outras, notámos uma de amores perfeitos e flores de laranjeira, da avó paterna; outra de lilazes e mal-me-queres, dos avós maternos; outra de seus tios José, Elvira e filhos, de rosas e lilazes brancos; o «ultimo adeus de seus paes», tambem de rosas e lilazes brancos; outra das empilhadeiras, de rosas-cha e chrisanthemos; um bouquet de rosas e flores de laranjeira, de seus tios Francisco Ventura e esposa; outro do rev. Salgueiro, de rosas brancas; e outro de chrisanthemos, heras e rosas-chá, dos internados do «Asylo-escola.»

Aos desolados paes, avós e mais familia, as nossas condolencias.

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais distincto.

Informação estrangeira

O bigôde á «kaiser». —Tenham cuidado os janotas que usam os bigodes muito espetados, que a coisa póde sahir-lhes cara. Segundo o dr. Puorkowski, director do «Instituto-bacteriologico de Berlim», as pessoas que usam os bigodes petulantemente levantados, estão expostas a perigos enormes, que muito bem pódem leval-as d'esta para melhor. Para dar ao bigode esse ar petulante e marcial, que tanto seduz as damas, os homens, em vez do ferro de frisar, usam um processo simples, que consiste n'um pedaço de gaze leve que se segura por meio de elasticos ás orelhas, depois de bem adherido ás guias do bigode que, por esse meio, ficam levantadas e espetadas. Esses tafetás, que se vendem por ahi, em todos os bazares, são, segundo o parecer do douto hygienista, tudo quanto ha de mais perverso porque constituem verdadeiros receptaculos de microbios. Por elles póde com a maior facilidade transmittir-se a pneumonia, o typho, a asthma, a tuberculose, etc. Este parecer baseia-se em experiencias e analyses feitas no laboratorio dirigido por aquelle professor.

Foi porisso que elle, no proposito de ser util á humanidade, fez esta advertencia que reproduzimos, no intuito tambem de sermos util ao proximo. Ficam, pois, avisados os janotas nacionaes que usam os bigodes á «kaiser». Esse esmero de *toilette* pódes ahir-lhes muito caro. Effectivamente, ha um tempo a esta parte que as supremas elegancias estão sujeitas a pavorosos perigos. O colete feminino, os cosmeticos, os pós, os perfumes, os sabonetes, os depitatorios, as pastas, todas essas mixordias são outros tantos inimigos da humanidade irreflectida nos seus exaggeros de *toilette*. Os hygienistas de todos os paizes não se cançam de advertir os que usam e abusam d'essas drogas. Mas a mocidade é leviana, e a velhice gateira é peior ainda. Quantos individuos que se pintam não teem estado ás portas da morte?... Toda a gente sabe que a maior parte d'esses liquidos destinados a tingir os cabellos conteem substancias altamente nocivas. No emtanto a toleima humana é de tal natureza, que a cada passo se encontram por ahi cavalheiros convencidos de que a gente os julga... uns meninos sahidos ha pouco do collegio! Um bello dia que se deixem de pintar, ficam de furta-côres!

Cuidado, pois, com os taes tafetás para espetar os bigodes. Ou um ferro de frisar ou, o que é melhor de tudo, cara rapada. Não ha nada nem mais commodo nem mais aceiado. Petronio, que era o supremo arbitro de todas as elegancias, não tinha barba. E as mulheres pelavam-se por elle...

Um padre imitador de Caruso.—Lembram-se da pittoresca aventura em que o grande tenor se achou envolvido, em New York, por ter... apalpado uma dama de fórmas salientes que, no jardim zoologico, se achava parada deante da jaula dos macacos?... Pois na Dinamarca, e dentro d'uma egreja, um padre lutherano, vendo ao pé de si uma esbelta rapariga, graciosa e anafada, não poude conter-se e, sem respeito pela sua profissão e pelo logar em que se achava, principiou... a apalpar a elegante creatura, principiando pelo sitio onde outr'ora se collocavam as *tournoures*... Apesar de se estarem celebrando uns officios funebres, o sacerdote de Luthero estava tão enthusiasmado com as fórmas redondas e rochunchudas nhas da roliça dama que não poude vencer a tentação.

Esse presbytero é o rev.º Bjerro, ultimamente nomeado senador pelo rei que assim lhe quiz manifestar a sua estima. O caso fez tal escandalo, que sua reverendissima apresentou ao monarcha a sua demissão de senador. As auctoridades ecclesiasticas é que não estiveram á espera que elle resignasse os seus cargos. Quando souberam do attentado demittiram-n'o immediatamente. Segundo diz o jornal onde encontrámos esta noticia, Bjerre ficou tão envergonhado que adoeceu, entrando n'um instituto especialmente destinado ao tratamento de doenças nervosas. Não sabe elle como as coisas se passaram. Viu a seu lado uma linda rapariga, de seductora plastica e sentiu qualquer coisa que profundamente o emocionou. Se a apalpou, não se recorda. Mas se o fez, está arrependido.

O que se vê é que as damas estrangeiras são d'uma rara sensibilidade... quando se sentem apalpadas! A americana que despertou a gula de Caruso fez um barulho de mil demonios. A dinamarqueza que tentou o padre Bjerre não se mostrou menos indignada! Achariam pouco?... Mas a coisa está no começar...

O certo é que a irreverencia do sacerdote foi o assumpto obrigado de todas as conversas, e que o pobre homem, que era senador, prégador afamado e chefe da sua egreja, não é hoje coisa nenhuma. E tudo por causa d'um apalpão!

O pianista Toselli.—Um emprezario americano acaba de fechar contracto com o pianista Toselli para uma série de concertos nas mais importantes cidades da União. O emprezario dá ao pianista uma somma enorme, mas não é pelo valor artistico do concertista é .. pela mulher! Uma das condições do contracto é que a ex-princeza ha-de acompanhar o marido ao palco para virar a folha da partitura... Sem esta formalidade nada feito. Segundo dizem os jornaes estrangeiros, Toselli acceitou a clausula. O contracto é, pois, mais para a ex-condessa de Montignoso se exhibir do que para o pianista tocar. A America tem ouvido os maiores artistas do mundo e Toselli não ha-de ser nenhuma celebridade a executar Chopin ou Schubert. O que o emprezario quer é mostrar aos americanos uma mulher que, estando proxima d'um throno, passou o pé para virar a folha a um pianista!

O "Campeão,, litterario & scientifico

KEONGA

(*Continuação.*)

Faziamos estas considerações quando appareceu um homem que devia ser sargento. trazendo por interprete um *macúa* de Moçambique, a quem perguntámos pelo commandante do forte.

Tinham demora, respondeu, e indicou uma casa onde poderiamos descançar á sombra, emquanto esperassemos.

Sem atinar com o motivo da demora, porque o homem devia estar ali, dirigimo-nos para as bandas do palmar, onde tinhamos visto a bandeira portugueza que tanto nos intrigára.

Alguns passos andados e logo chegámos a uma palhota quadrada, em frente da qual se erguiam dois mastros, ao lado um do outro, estando no da direita hasteada a bandeira da nossa querida patria.

Era ali o posto militar e fiscal de Keonga, explicou um empregado canarim que, acompanhado d'um cabo angola vieram ao nosso encontro, radiantes de alegria pela nossa chegada.

Soubemos então que, haveria um mez, tinham fundeado na bahia, no mesmo logar onde estava a canhoneira portugueza, dois grandes navios de guerra allemães (os cruzadores *Kondor* e *Seeadler*) acompanhados por dois vapores mais pequenos (as canhoneiras coloniaes *Fritz* e *Mauritz*) os quaes transportaram para a angrr, 200 marinheiros e sipaes armados e artilharia, effectuando depois um desembarque sem resistencia, por não lh'a poderam oppôr um cabo e um soldado pretos com as suas Snyders, em que consistia o unico meio de defeza de Keonga.

A poderosa força foi postar-se em linha deante do peque posto, cuja bandeira estava guarda pelos dois pobres soldados, a quem o destino tinha confiado a nobre missão de defender n'aquelle momento a honra nacional.

O commandante allemão, com a espada apontando a bandeira, intimou aos nossos que arriassem; mas o cabo, conscio do dever, cheio de resolução e sem exitar, protegendo com o corpo o aprumado mastro, respondeu no seu mau portuguez:

—Senhor! Tanto branco não custo vencer dois pessôa Póde levar bandeira de portuguez, mas primeiro ha de matar nosso.

E esta resposta commovente de valor e simplicidade humilhou o official, que envergonhado foi juntar-se aos camaradas, parecendo conferenciarem.

Poucos minutos depois era arvorado a um metro de distancia do nosso, um mastro da mesma altura, onde foi firmada com tiros de artilharia e descargas de fuzilaria, a bandeira allemã a par da portugueza, e alli se conservaram ambas durante muitos dias, sendo, como duos amigas, farpadas pelas mesmas refregas queimadas pelo mesmo sol e molhadas pela mesma chuva.

Só depois de concluido o forte, d'ali sahiu a bandeira allemã, sendo durante todo o tempo respeitado o posto portuguez, que tambem não incommodava os usurpadores.

(*Continua*).

Ensaios

Fim... d'um sonho

(*Aos paes e avós do menino Julio Ventura, fallecido a 28 d'outubro de 1907.*

Onde vaes tu, creancita?
Falla, sorri-te p'ra mim!
Onde vaes, tão pequenita,
vestidinha de setim?

Escuta, ouve, onde vaes?
Não tens carinhos, venturas,
ternos beijos de teus paes,
mimos, afagos, doçuras?

Ouves aquella avesita,
cantando na macieira?
Rompeu o sol, creancita,
vamos rir, na brincadeira?

Que alegria, que prazer
sentiremos no brincar!
Vem ter commigo, a correr,
vamos á Virgem cantar.

Quando tu por mim chamavas
innocente e a teu pae,
e o rosto me beijavas
dizendo:—Rezae, rezae!

E quando uma vez no leito
cahiste mui doentinho!
Ai, Jesus! era o meu preito
chorar muito, meu anjinho.

Sonhava se tu morresses,
que morreria tambem;
mas Deus quiz que recebesses
saude de tua mãe.

Vi-te outra vez como eras,
mal que do leito sahiste.
Foi nosso Pae que o quizera,
e da negra dôr fugiste.

Depois, mais e mais dobrava
em nossa casa a alegria.
Até a gloria sobrava
da habitual harmonia

Não ouves a avesita
trinando terna alvorada,
soltando aria catita
no collo da madrugada?

Anda, responde: onde vaes,
dize, mesmo que zangada,
nós não te somos leaes
ou tens sido maltratada?

Não attendes?! Ah! creança,
parte, segue mundo fóra!
E não mais tenhas esperança
de osculares quem te adora.

N'isto, a mãe acordando
do sonho, tem um desejo;
e á creança, chorando,
no rosto depõe um beijo.

Mas reparando ao beijar,
o seu filho idolatrado,
cahiu morta, a expirar,
sem sentidos no sobrado.

E' que o filho que ella via,
estava morto no leito,
n'um vestido que luzia
e de sedas fôra feito,

E a mãe ao recobrar
os sentidos que perdeu,
ouve uma voz exclamar:
—O teu filho não morreu!

Fugiu para a Eternidade;
elle era um anjo de Deus,
um sorriso de saudade,
por isso voou p'ros Ceus.

Aveiro, 29—10—907.

Augusto Pereira da Cruz

Serviço d'assignaturas

Foram agora pelo correio enviados aos nossos presados subscriptores os recibos da sua assignatura, já finda.

A todos rogamos a graça de os satisfazer no momento da apresentação do aviso, e aqui lhes consignamos desde já o nosso reconhecimento.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Alquerubim, 28.

Festa escolar em Alquerubim

No domingo 27, por iniciativa dos respectivos professor e professora, Manuel Maria Mendes Leal e D. Margarida Miranda Leal, que são marido e esposa, teve logar a festa escolar, que esteve brilhante, e como em poucas partes se faria tão boa.

A pedido dos mesmos professores concorreram com donativos, as seguintes pessoas:

Dr. Nogueira, 5:000; um anonymo, 5:000; José d'Oliveira Mattoso, 500; Jeronymo F. Grillo, 1:000, D. Maria Condeixa, 1:000; Francisco Correia de Sá e Mello, 1000; parocho da freguezia, 1000; D. Anna Nogueira Lemos, uma cruz d'ouro com crucifixo; D. Maria Clara de Mello, uma cruz de ouro com crucifixo; D. Maria Correia de Bastos Amador, uma cruz d'ouro com crucifixo; D. Celina de Vasconcellos Lemos, um chaile, um lenço de seda e 2,m0 de flanella; D. Graziella Sousa, 5 metros de flanella e 2 lenços de lã muito bons; Hedwiges, creada do sr. dr. Lemos, 4 metros de flanella; Manuel d'Oliveira e Santos, 1 metro e meio de xeviote para roupa; Manuel Vieira Alexandre, 2 metros de flanella e 1 lenço para cabeça; David Pereira de Lemos e irmãos, 3 cortes de cotim para casacos.

Com o dinheiro offerecido compraram-se livros para premiar os alunos que fizeram exame e roupas para os pobres, os quaes constaram de riscados para camisas, flanellas para chambres das pequenas, lenços d'assoar, lenços para a cabeça, tamancos, etc., etc.

As alumnas premiadas com as tres cruzes d'ouro foram: Esmeralda Barreto, Domitilla Miranda, que é 2.ª prima da medica Miranda, que vive em Lisboa e é natural d'aqui; e Lucinda Rosa de Jesus.

Os pequenos premiados com livros, foram. Julio Pereira Ribeiro, José Dias dos Santos, Antonio Abreu e Manuel de Barros Gomes.

A festa teve logar ás 2 horas da tarde, organisando-se o prestito á porta da egreja, que fica a 300 metros da escola, seguindo para alli os pequenos e pequenas em numero de 300, aos 4 e 4, sendo acompanhados pela «Tuna alquerubinense», que tocou uma marcha, pela commissão escolar, pelos paes d'alguns alumnos e pelas pessoas mais gradas da freguezia, entre as quaes iam algumas senhoras.

Chegadas que foram á escola, depois de tudo organisado, e tomando todos os seus logares, formou-se a mesa que ficou composta dos srs. dr. José Pereira Lemos, parocho da freguezia e Manuel Maria Amador, que são membros da commissão escolar.

Depois de todos tres terem feito uns pequenos discursos relativos ao acto que se ia proceder, distribuição de premios aos alumnos que tinham feito exame, e ainda áquelles que mais se distinguiram pelo seu bom comportamento, o professor fez tambem um discurso, em seguida ao que foram collocadas ao pescoço das alumnas que tinham feito exame, as tres cruzes d'ouro, a que atraz me refiro, pela sr.ª D. Anna Nogueira Lemos Depois foram dados livros aos alumnos que tambem tinham feito exame.

Em seguida foram distribuidos pelos pobres mais necessitados e que melhor comportamento tinham, lenços d'assoar, lenços para a cabeça das pequenas, flanellas e riscados para camisas e saias, cortes de fazenda para roupas, bonets, tamancos, etc., etc.

A casa d'escola estava bellamente ornamentada, com grandes vasos cheios de flores aos cantos, bambolinas em toda a volta, e senefas nas janellas e ao centro pendia um grande bouquet de flores com ramificações para os lados.

Emfim, foi uma festa brilhante em tudo.

Cabem muitos louvores aos respectivos professores pela iniciativa que tiveram, e pelo brilho que deram á festa.

"Cartaz do CAMPEÃO,,

Petroleo "Atlantic,,

A «Colonial Oil Company» chama a attenção do commercio em geral e do publico em particular para as affirmações pouco escrupulosas que estão sendo feitas por alguns commerciantes e compradores no Porto e de outras terras, a respeito da superioridade da marca de petroleo que elles estão vendendo em concorrencia com a nossa «Atlantic» bem como a respeito do contheudo das mesmas caixas.

Desejamos chamar a attenção do publico para que a nossa companhia tem desenvolvido a industria em Portugal e que as nossas latas e caixas são manufacturadas por operarios portuguezes, e que qualquer asserção da concorrencia sobre este assumpto não deveria appelar para o genio patriotico dos portuguezes.

Com respeito á questão do petroleo, o nosso «Atlantic» é reconhecido em toda a parte de mundo como sendo o primeiro petroleo em existencia e que qualquer outra marca offerecida para este uso não deve nem pode ser-lhe comparada.

O nosso agente n'este districto é o sr. Antonio Maia, que está ao dispor de todos para qualquer informação sobre este assumpto, e pedimos a todos os negociantes assim como a todos os consumidores, para que se não deixem illudir por esses boatos falsos, sobre as qualidades e marcas do petroleo, pois nenhum pode ser comparado com a marca «Atlantic» offerecida pela agencia da «Colonial Oil Company».

Lisboa, 22 de outubro de 1907.

«Colonial Oil Company»

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(3)

A FILHA DO LUAR

NOVELLA

ORIGINAL DE

OLYNTHO RODRIGUES

I

Sonho d'um anjo

Era quasi ao romper da aurora quando de novo chegara ao castello... A pallida Phebe parecia fugir paulatinamente do espaço, deixando de enlear a joven nos seus braços diamantinos e o rei do dia, o astro luminoso, n'um rasgo de audacia heroica transpunha as fronteiras do arrebol e vinha inundar com suave claridade os pontos mais elevados das montanhas gigantescas... Então, a joven, n'um rapido movimento, approximou-se do castello e logo a ponte foi descida e ella poude entrar nos seus dominios que, na apparencia pareciam grandiosos, como em geral o eram quasi todos na Edade-media, epoca em que decorre a scena que vou expender-te...

— E, depois, nada mais viste?

— Nada mais vi, mas na minha imaginação esboçou-se o desenho que aquelle palacio deve apresentar interiormente e que, sem duvida, é maravilhoso... Com respeito a isso não ha que teimar, é incontestavel que no seio d'aquellas muralhas se encontram explendidas salas, revestidas do mais apurado gosto artistico e de riquezas tão consideraveis que jámais eu haja conhecido e que fatalmente hão de produzir um luxo deslumbrante, estonteador...

— Dize-me, irmã, foi esta a primeia vez em que tal sonho te perseguiu durante a noite? Nunca tinhas sequer entreviste uma scena approximada d'esta? E, mais ainda, não te diriam acaso alguma coisa que motivasse um sonho tão esquisito e excepcional?

— Não, mas, por que me fazes tantas perguntas? Pallido e inquieto... Dir-se-ha que és tu um dos protogonistas do sonho?

— Nada tenho, não te inquietes... Isto passa, é commoção... Realmente o teu sonho impressionou-me immenso...

— Bem sei, já havia notado isso mesmo...—accrescentou com um bondoso sorriso.

— Porem, querido irmão, agora que conclui o sonho, tu que és bom, que és nobre, não queiras jámais consentir que alguem sofra por tua causa...

— Não te comprehendo... explica-te...

— Volve os olhos ao passado e lá encontrarás a explicação do meu original devanear da noite decorrida... Até logo, adeus, vou dar um passeio....

A joven enviou-lhe um beijo nas pontas dos dedos e sahiu correndo, emquanto o irmão se refazia do quebrantamento moral que soffrera, voltava á serenidade e ficava estupefacto de tudo que se passára.

— Oh!—murmurou elle—será o remorso do passado infantil que vem erguer-se nnte os meus olhos como um phantasma sinistro? Terei acaso de soffrer desde hoje as consequencias d'um erro commettido ha quatro annos, isto é, quando eu era uma creança? Mas que significa então o caso de minha irmã vir explicar-me um tal sonho e bradar-me no fim que não tornasse ninguem infeliz?.. Aqui ha grande enredo, nem d'outra maneira se póde admittir tudo isto... Irei ter com Alsacim, o feiticeiro e elle me dará a chave do singular mysterio...

Ficou mudo por momentos e, em seguida, perguntou a si proprio:

(*Continua*).

CAMISARIA

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

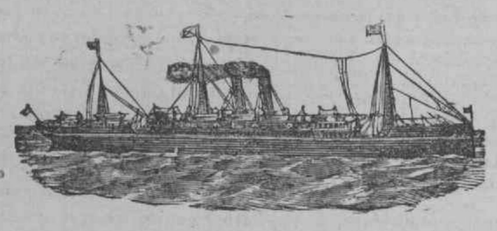
GRAVATARIA

Estação de inverno tem a honra de participar ás suas Ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA A 100 REIS

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

MAGDALENA, Em 28 de outubro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres,

DANUBE, Em 11 de novembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 36$500 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

MAGDALENA, Em 29 de outubro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

AVON, Em 4 de novembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

DANUBE, Em 12 de novembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 33$500 réis

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO:	EM LISBOA:
TAIT & RUMSEY	**JAMES RAWES & C.**
19, Rua do Infante D. Henrique.	31—1.º Rua d'El-rei,

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todo o paiz.

TYPOGRAPHIA

Vende-se em boas condições, para jornal e obras, typographia recentemente montada na provincia.

Tem machinas de imprassão, corte de laminas e prefuração de papel, de aramar, etc., prelo, typos communs e de phantasia em abundancia, caixas, cavalletes, commodas, guilhotina, etc., etc.

Diz-se aqui com quem tratar.

Venda de casa em bom local

VENDE-SE a casa que faz esquina para a Praça-do-peixe e para a rua de São Roque, e que pertence á familia Pacheco, da Beira-mar.

Para tratar, com o advogado, Jaime Duarte Silva, na rua do Sol.

HOTEL CYSNE-BOA-VISTA

Aveiro

José Fernandes Lago, antigo proprietario do bem conhecido **Café Chinez,** de Espinho, participa a todos os seus amigos, freguezes e ao publico, que tomou de trespasse o **Hotel Cysne,** de Aveiro. Posto que este antigo estabelecimento gosasse desde ha muito de excellentes creditos, o seu novo proprietario não se tem poupado a despezas e sacrificios para bem servir todas as pessôas que preferem a sua casa.

Resolveu tambem estabelecer um serviço de café e restaurante, achando-se o estabelecimento aberto até altas horas da noite, afim de que o publico possa encontrar ali as melhores distracções.

Para que o serviço seja completo e os freguezes tenham todas as commodidades, encontrar-se-ha á chegada de todos os combyos á estação de Aveiro um corretor e carro do mesmo hotel.

Por todos estes motivos espera o novo proprietario do **Hotel Cysne** a continuação das ordens de todos aquelles que em Aveiro precisem de alojamentos ou quaesquer outros serviços que ali lhes possam ser fornecidos.

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação efficacia dos seus productos medicinaes

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:
Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.
Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.
Deposito geral em Portugal, Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

ALZIRA PINHEIRO CHAVES

Participa ás suas ex.mas freguezas que já abriu o seu atelier de chapeus para senhora e creança, tendo um lindo sortido e muito variado em modelos vindos das principaes casas de Paris e Lisboa. Pede, pois, a especial fineza ás suas ex.mas freguezas de visitarem o seu atelier, sito na rua Direita, n.º 61, 1.º andar, Aveiro.

P. S.—Tambem se transformam, tendo todas as confecções ao gosto do freguez, para escolher os enfeites e cascos.

COLLEGIO MONDEGO
COIMBRA

PROPRIETARIO E DIRECTOR
Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção--SEXO MASCULINO
Paço da Inquisição
Cursos commercial, colonial, telegraphico e dos lyceus; conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria.
Musica, esgrima e gymnastica
PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO
Paço da Inquisição
Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria, secundaria e habilitação ás escolas Normaes e de Agricultura.

Professoras diplomadas

FERRO QUEVENNE
Approvado pela ACAD. de MEDICINA de PARIS
O mais activo e economico, o unico Ferro INALTERAVEL nos paises quentes.
Cura: Anemia, Chlorose, Debilidade
Exigir o Sello da "Union des Fabricants".
14, Rue des Beaux-Arts, PARIS

GRANDE LOTERIA
DO NATAL
Extracção a 21 de Dezembro de 1907

CONSTA de seis mil oitocentos bilhetes e distribue a importantissima somma em premios de **trezentos e oitenta contos de réis!**

O cambista Testa satisfaz na volta do correio todos os pedidos para esta Grande Loteria quando estes venham acompanhados da respectiva importancia em: sêllos ou vales do correio, lettras ou ordens s/Lisboa ou qualquer praça do paiz ou ainda estrangeiro.

Todos os premios vendidos no **cambista Testa** são pagos á vista sem desconto algum.

Como abaixo se vê, no plano apresentado este anno ha uma innovação apreciavel. Todas as dezenas, isto é, todos os dez numeros seguidos teem um premio certo, garantido, que é a terminação da sorte grande.

Plano

1 de	200:000$000
1 de	40:000$000
1 de	10:000$000
2 de	2:000$000
2 de	1:000$000
10 de	400$000
20 de	300$000
288 de	160$000
2 aproximações ao premio maior a . . .	1:000$000
2 ditas ao segundo premio a	450$000
2 ditas ao terceiro premio a	318$000
679 premios a todos os numeros que termimarem na mesma unidade do premio maior a	96$000
1:010	

PREÇOS

Bilhetes, 80$000 réis; meios bilhetes, 40$000; quartos, 20$000; decimos, 8$000; vigesimo, 4$000; fracções de 2$600, 2$100, 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60.

Dezenas: dez numeros seguidos de 5$400, 3$300, 2$200, 1$100, e 600 réis.

Para a provincia e ultramar accresce a despeza do correio

Dirigir todos os pedidos ao

Cambista-JOSÉ RODRIGUES TESTA
74, R. do Arsenal, 78=
136, R. dos Capellistas, 140
LISBOA

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 killos..120 reis
1:000 kilos..... 6$000 »

ESTAÇÃO DE INVERNO
"A ELEGANTE,,

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

POMPEU DA COSTA PEREIRA

PARTICIPA ás suas ex.mas freguezas que acaba de receber um grandioso sortido d'artigos da mais alta novidade para a presente estação.

Lindissimos córtes de tecidos de lã, para vestidos.

Grande collecção de meltons, moscons e zibelines, para casacos.

Ultimos modelos de bôas, pellerines e estólas.

Enorme sortido de artigos de malha, como: chales, lenços, echarpes, jerseys, cache-corsets, capinhas, toucas, etc.

Lindos guarda lamas de feltro e de seda.

Calçado d'agasalho e de borracha, e muitos outros artigos.

Camisaria e gravataria
Perfumarias **Bijuterias**

Preços sem competencia

LINIMENTO GÉNEAU

40 Annos de Exito
Suppressão do FOGO e da Queda do Pello
MARCA DE FABRICA
Este precioso Topico é o unico que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as manqueiras novas e antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, etc., etc.
DEPOSITO EM PARIS:
165, Rua Saint-Honoré, 165
e em todas as Pharmacias.
Evitar as imitações baratas cujo emprego é noscivo.

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$255	3$175
Petroleo russo, caixa de 2 latas.	3$255	3$715
Gazolina de 680.º, caixa de 2 latas	3$325	3$000

Colonial Oil Company
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

ESCOLA NORMAL DE AVEIRO

EM casa decente, d'esta cidade, recebem-se alunas que no proximo ano letivo venham frequentar aquela escola ou colegios. Serão tratadas como pessôas de familia, com todo o esmero e cuidado.

N'esta redação se diz com quem tratar.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA, 2.º GRAU
Collegio Mondego

PROFESSOR
Francisco José da Costa Ramos

O Collegio Mondego propoz para exame do 2.º grau na época passada 25 alumnos. Resultado 12 simplesmente approvados e 13 com distincção.